

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**IMPACTO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO TREINAMENTO DE
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PARA O SUPORTE BÁSICO DE VIDA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Elvira Santana Amorim Da Silva Jordão (elvira.amorim@upe.br)

Inaluana Santiago Gomes (inaluana.santiago@upe.br)

Manoel Matteus De Lima Gama (manoel.gama@upe.br)

Maria Vitória Bezerra Da Silva (vitoriabezerras2309@gmail.com)

Vitor Alessandro De Aquino Barbosa (vitor.alessandro@upe.br)

Stephany Elis Soares Gregório De Lima (elislimaaa45@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Suporte Básico à Vida (SBV) é uma das competências mais cruciais em emergências, permitindo ação rápida diante de uma parada cardiorrespiratória (PCR) ou outro evento crítico. A PCR é uma das principais causas de morte em países desenvolvidos, com taxa de sobrevivência de 3 a 10% (Lee, Joyce, 2025). A simulação prepara estudantes de enfermagem, ampliando conhecimento e habilidades na assistência (Oliveira, 2020), reduzindo falhas e aumentando a chance de sobrevivência do paciente. **OBJETIVO:** Descrever o

desenvolvimento de simulações realísticas de estudantes de enfermagem para o SBV. MÉTODO: A revisão de literatura ocorreu em setembro de 2025, nas bases BVS, PubMed, LILACS e BDENF. Utilizaram-se os descritores “Parada Cardíaca”, “Educação Continuada” e “Estudantes de Enfermagem”, combinados com o operador AND. Foram aplicados filtros: publicações dos últimos cinco anos, em português e disponíveis nas bases. Encontraram-se 20 artigos na BVS e 114 na PubMed. Após exclusão de duplicados e critérios de elegibilidade, permaneceram 20 artigos, sendo 5 incluídos na análise final. RESULTADO: A simulação realística mostra-se eficaz no treinamento de estudantes para o SBV, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades práticas, maior segurança na assistência e preparo em emergências, como a PCR (Costa, Reis, Melo, 2020). A preparação, incluindo pré-simulação e briefing, favorece o raciocínio clínico e estimula o aprendizado ativo, resultando em melhor qualidade do cuidado (Nascimento et al, 2021). Além disso, a simulação promove autoconfiança, aproxima teoria e prática e influencia positivamente os desfechos clínicos, consolidando-se como recurso pedagógico essencial (Mroczinski et al, 2023). CONCLUSÃO: A simulação realística humaniza o aprendizado, conecta teoria e prática de modo seguro e significativo, preparando estudantes técnica e emocionalmente, desenvolvendo confiança, empatia e segurança para agir em emergências.

Palavras-chave: parada cardíaca; educação continuada; estudantes de enfermagem.